

TÍTULOS ANTERIORES

1. A sustentabilidade competitiva do desporto português
2. O desporto e o constrangimento demográfico
3. Programa de preparação Olímpica

VALORIZAR SOCIALMENTE O DESPORTO:
UM DESÍGNIO NACIONAL

4

DESPORTO, CRESCIMENTO ECONÓMICO E EMPREGO



Patrocinadores:



Parceiros:



ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO	5
--------------------------------	---

EFEITOS MACROECONÓMICOS

DO DESPORTO – UNIÃO EUROPEIA	13
---	----

Valor acrescentado bruto	13
--------------------------------	----

Emprego	14
---------------	----

Multiplicadores específicos do sector	15
---	----

PORTUGAL	17
-----------------------	----

Valor acrescentado bruto	17
--------------------------------	----

Emprego	18
---------------	----

Multiplicadores específicos do sector	18
---	----

ESTUDO SOBRE O CONTRIBUTO DO DESPORTO PARA O CRESCIMENTO ECONÓMICO E O EMPREGO NA UE

Estudo comissionado pela Direção Geral
de Educação e Cultura da Comissão Europeia

Relatório Final

Novembro de 2012

SportsEcon Austria (SpEA, líder de projeto)
Sport Industry Reserach Centre (SIRC) – Sheffield Hallam University
Statistical Service of the Republico of Cyprus
Meerwaarde Sport en Economie
Federation of the European Sporting Goods Industry (FESI)
Ministry of Sport and Tourism of the Republico of Poland

SUMÁRIO EXECUTIVO

O Estudo sobre o Contributo do Desporto para o Crescimento Económico e o Emprego na União Europeia foi realizado em 2011-2012, com base numa coleção de dados focados no desporto enquanto atividade económica de todos os 27 Estados Membros da UE. A metodologia utilizou uma adaptação específica das Contas Nacionais dos Estados Membros, usando estas contas para construir uma Tabela Multiregional de Input-Output: Desporto (TMIO:D) a qual se baseia em 27 Tabelas Input-Output: Desporto nacionais. Isto significa que a opção escolhida é consistente com as Contas Nacionais por um lado e o comércio intra-UE por outro.

As Contas Nacionais são o principal ponto de referência para as políticas económicas ao nível nacional macro e são normalmente atualizadas pela autoridade estatística do país. A conta satélite é uma extensão do sistema de contabilidade nacional comum. Uma *Conta Satélite do Desporto* (CSA) – sendo o núcleo de uma Tabela Input-Output: Desporto – filtra as Contas Nacionais para atividades desportivas relevantes para extrair todos os números relacionados com o desporto mantendo a estrutura das Contas Nacionais. O instrumento da CSA permite que todas as atividades económicas relacionadas com o desporto apareçam explicitamente, ao invés de as manter ocultas, em classificações das Contas Nacionais desagregadas em profundidade (níveis baixos).

Dado que um dos resultados do estudo é uma Tabela Input-Output: Desporto para cada Estado Membro. A maioria destas Tabelas Input-Output: Desporto são tabelas de representação e devem por isso ser usadas com cautela. Elas foram construídas para análises à escala da UE e não podem substituir as Tabelas Input-Output: Desporto produzidas a nível nacional. Em concreto, tais CSAs e Tabelas Input-Output: Desporto, de relevância direta para este estudo, já foram desenvolvidas em diversos Estados Membros com base na definição estatística de desporto acordada pelo Grupo de Trabalho da UE sobre Desporto e

Economia em 2007 (“Definição de Vilnius de desporto”). Para melhorar a qualidade dos dados, todos os Estados Membros são fortemente encorajados a produzir uma Tabela Input-Output: Desporto nacional completamente desenvolvida. Uma vez isto feito por país, deve então substituir-se a Tabela Input-Output: Desporto de representação na TMIO:D.

A importância de tal Tabela Input-Output: Desporto nacional completamente desenvolvida, ultrapassa, contudo, o simples uso no âmbito da TMIO:D. Esta foi desenhada e criada de tal forma que serve uma análise política transversal para a UE enquanto os dados nacionais são secundários. Um país que tenha uma Tabela Input-Output: Desporto nacional completamente desenvolvida, em contraste, pode avaliar as políticas nacionais em muito maior detalhe. Características distintivas podem ser rapidamente incorporadas, as quais não se encontram tão facilmente refletidas nas TMIO:D à escala da UE devido às suas necessidades de padronização. As Tabelas Input-Output: Desporto nacionais já existentes podem servir como exemplos à medida que sejam divulgadas e intensivamente usadas pelos respetivos decisores políticos.

Dois objetivos centrais deste estudo são estabelecer uma base de dados consistente para servir de ponto de referência para análises subseqüentes, e para gerar uma estimativa compreensiva da magnitude dos valores acrescentado e emprego relacionado com o desporto na Europa. Como tal, o trabalho irá contribuir para a política da UE e os seus objetivos estratégicos no contexto da Europa 2020. Verificou-se que o desporto em geral é uma área de mão-de-obra intensiva. O crescimento da economia relacionada com o desporto conduz assim a um crescimento mais que proporcional do emprego. Complementarmente, foram identificados um número de sectores promissores que são atualmente comparativamente pequenos embora demonstrem fortes relações com o resto da economia. As suas dimensões abaixo da média indicam um potencial de crescimento enquanto emitem simultaneamente fortes impulsos a muitos outros sectores.

As principais conclusões podem ser sintetizadas como segue:

A parte do desporto no valor acrescentado bruto total

A Definição de Vilnius de desporto distingue entre uma definição estatística, estrita e alargada de desporto da seguinte forma:

- Definição Estatística: compreende a Nomenclatura Geral das Atividades Económicas das Comunidades Europeias (NACE) 92.6 - Revisão 1.1 (“atividades desportivas”, a única parte do sector do desporto com a sua própria categoria na NACE);
- Definição Estrita: todas as atividades que são inputs para o desporto (i.e. todos os bens e serviços necessários para praticar desporto) mais a Definição Estatística;
- Definição Alargada: Todas as atividades que requerem o desporto como um input (i.e. todos os bens e serviços relacionados com uma atividade desportiva mas não necessários para a sua realização) mais a Definição Estrita.

Os resultados do estudo mostram que a parte de valor acrescentado bruto relacionado com o desporto do total do valor acrescentado bruto da UE é 1,13% para a definição estrita e 1,76% para a definição alargada de desporto. A parte do que é genericamente conhecido como setor desportivo organizado (clubes desportivos, espaços desportivos de uso público, organizadores de eventos desportivos) está refletida na definição estatística. A parte do valor acrescentado bruto segundo a definição estatística é de 0,28%. Com efeito, a parte real do desporto em termos de produção e rendimento é cerca de seis vezes superior à reportada nas estatísticas oficiais.

Em 2005, o valor acrescentado bruto relacionado com o desporto (efeitos diretos) ascendeu a 112,18 biliões de Euros (Bi €) de acordo com a definição estrita e de 173,86 Bi € no que respeita à definição alargada. Para a definição estatística de desporto foi de 28,16 Bi €.

Os efeitos diretos do desporto, combinados com os efeitos do seu

multiplicador (indireto ou induzido), cresceram a 2,98% (294,36 Bi €) de todo o valor acrescentado bruto na UE.

O valor mais alto relacionado com o desporto verificou-se no setor de Serviços culturais, recreativos e desportivos, seguido pelos Serviços educativos (segundo), e serviços de restauração e hotelaria (terceiro).

A média do valor acrescentado bruto da definição estatística demonstra uma divisão assinalável entre o elevado rendimento de Estados Membros da Europa Ocidental e Estados Membros Orientais de baixo rendimento. Em termos absolutos, o valor acrescentado bruto *per capita* nos Estados Membros de Este ronda 5 a 10 € *per capita* para esta parte da indústria do desporto, enquanto nos Estados com rendimentos mais elevados, este valor ronda os 50 a 100 € *per capita*. Naturalmente é expectável os países ricos gastarem mais em desporto que os países pobres, mas isto é verdade não apenas num sentido absoluto mas também num sentido relativo: a parte do valor acrescentado bruto do desporto é mais baixa em Estados Membros da UE de baixo rendimento em comparação com Estados de alto rendimento. Numa base transversal, a elasticidade do rendimento nacional do desporto é 1.14, o que significa que se o rendimento nacional subir 1%, o valor acrescentado bruto relacionado com o desporto cresce 1.14%.

Numa análise de sectores específicos importantes em melhorar a dimensão da indústria do desporto, três sectores se destacam:

- Turismo
- *Fitness* e comunicação social
- Educação
- *Turismo*: para alguns países, uma contribuição substancial para a indústria do desporto é feita pelo sector da hotelaria e restauração. Isto é especialmente verdade para a Áustria, Alemanha, Itália e Suécia, que são importantes destinos para férias desportivas. Na Alemanha e Suécia uma larga parte é provavelmente gerada pelo turismo doméstico, mas para outros países o turismo

internacional é uma fonte principal de rendimento. Como estes países têm uma vantagem específica de oferta e a elasticidade do rendimento para consumo de desportos é acima de 1, a sua base económica desportiva é provável que seja reforçada quando as economias europeias crescem.

- *Fitness e comunicação social*: em alguns países da Europa do Norte e Europa Ocidental uma larga parte do total da procura de atividades desportivas é satisfeita por fornecedores desportivos comerciais como clubes de *fitness*. Isto é verdade na Suécia e na Holanda. Outro assunto relacionado com a procura é a força do futebol profissional e o papel dos média no Reino Unido, onde a televisão paga de jogos de futebol tem crescido numa atividade económica significativa.
- *Educação*: em quase todos os países a educação desportiva é uma parte importante do total da economia do desporto. Porém, existem alguns países que se exceptuam. Estes são a Dinamarca, Estónia e Letónia os quais têm partes excepcionalmente elevadas de educação desportiva no valor acrescentado bruto relacionado com o desporto. Estes Estados Membros parecem incorporar um valor elevado para o desporto num contexto educativo.

Efeitos no emprego

Para a UE como um todo, a contribuição do emprego relacionado com o desporto para a totalidade do emprego é 2,12%. Em termos absolutos tal é igual a 4,46 milhões de empregados. Isto está acima da parte relativa ao desporto no valor acrescentado bruto (1,76%), o que indica que o desporto é uma atividade de trabalho intensivo.

O maior número de empregos relacionados com o desporto encontra-se na Alemanha, que tem 1.15 milhões de empregos relacionados com o desporto ou aproximadamente 27% de todos os empregos relacionados na UE. O perseguidor é o Reino Unido, com mais de 610.000, seguido pela França com mais de 410.000 empregos no desporto.

Inter-relação sectorial

Os multiplicadores são medidas do grau em que os sectores de uma economia estão inter-relacionados. Os multiplicadores sectoriais medem o impacto no total da atividade económica gerado pela alteração de uma unidade num sector. O valor de um multiplicador sectorial é determinado pelas ligações por um lado e as lacunas por outro dentro de um sistema económico. Sectores com relações fortes para o resto da economia doméstica e poucas importações reportam multiplicadores elevados. Se o impulso num sector é dificilmente transferível para outros ramos ou sai do país (importações de bens intermédios), o multiplicador pouco ultrapassa o seu valor mínimo de 1. O estudo demonstra que os pequenos Estados Membros têm médias dos multiplicadores sectoriais significativamente mais baixas que os Estados Membros maiores.

Os multiplicadores mais altos encontram-se no ramo da construção e em sectores relacionados com o turismo (hotéis, aviação). A educação tem um multiplicador relativamente baixo dado que requer apenas escassos bens intermédios em comparação com os seus salários, mas é um importante sector em toda a rede de criação de valor no desporto, especialmente nos países nórdicos e do Báltico.

Potencialidades de crescimento do sector

O estudo analisa o potencial de crescimento de diversos sectores e as diferenças entre os países são discutidas. Um padrão geral da produção desportiva pode ser observado no sentido que os serviços de desporto são predominantemente produzidos para o mercado doméstico enquanto o vestuário desportivo é predominantemente importado. No caso de bens desportivos duradouros verifica-se uma especialização interna na UE.

Existem três sectores que desempenham um papel especial em quase todos os países: produtos alimentares e bebidas; construção; agências de viagens, operadores turísticos, outros serviços de reservas e atividades relacionadas. Estes sectores têm fortes ligações com

o resto da economia e são por isso estrategicamente importantes.

As implicações políticas mais importantes a destacar das conclusões deste estudo são de seguida enumeradas.

Implicação Política 1:

O desporto é um sector económico importante

O estudo mostra que o desporto é um sector económico importante na UE, com uma parte nas economias nacionais comparável à agricultura, floresta e pesca combinadas. Acresce ser expectável o crescimento da sua parte no futuro.

Implicação Política 2: O desporto representa uma indústria de trabalho intensivo em crescimento

O desporto é uma indústria de trabalho relativamente intensivo. Isto significa que o crescimento esperado na indústria do desporto é provável que conduza a um acréscimo de emprego, com a parte do desporto do total do emprego a ser mais elevada que a sua parte de valor acrescentado. O sector do desporto pode assim contribuir para cumprir as metas da Europa 2020.

Implicação Política 3: O desporto pode promover a convergência em torno dos Estado Membros da UE

O desporto tem as características económicas de um bem de luxo, com uma elasticidade de rendimento superior a 1. Isto implica que a produção e os serviços de desporto irão crescer mais rapidamente em países de baixos rendimentos do que em países com elevados rendimentos. Contribui assim para a convergência económica de Estados Membros e pode ajudar a reduzir os desequilíbrios económicos.

Implicação Política 4: O desporto tem vantagens de especialização que favorecem o crescimento

Os produtos e serviços desportivos podem encontrar-se em muitos outros sectores, p. ex. no turismo, seguradoras, consultoria jurídica, e muitos mais. Isto significa que o desporto pode ajudar nichos específicos de um sector a desenvolverem-se, dependendo das características da oferta e procura desportiva num país específico. Exemplos de tais padrões de especialização podem ser observados no Reino Unido (desportos profissionais e apostas), na Áustria (turismo) e no Norte da Europa (educação). Mais estudo e identificação destes padrões pode ajudar a valorizar a contribuição do sector para a Estratégia Europa 2020.

EFEITOS MACROECONÓMICOS DO DESPORTO – UNIÃO EUROPEIA

Valor acrescentado bruto

A parte de valor acrescentado relacionado com o desporto para a União Europeia é de 1,13% para a definição estrita e 1,76 para a definição alargada de desporto. A parte do que é geralmente conhecido por sector desportivo organizado (clubes desportivos, instalações desportivas públicas, organizadores de eventos desportivos) está refletida na definição estatística. A parte do valor acrescentado de acordo com a definição estatística é 0,28%. Portanto a parte real do desporto em termos de produção e rendimento é cerca de seis vezes mais elevada do que a reportada em estatísticas oficiais.

O valor acrescentado relacionado com o desporto (efeitos diretos) acresce a 112,18 Bi € de acordo com a definição estrita e 173,86 Bi € no que respeita à definição alargada. Para a definição estatística de desporto é de 28,16 Bi €.

Os efeitos diretos do desporto, combinados com os seus efeitos multiplicadores (direto e induzido), acresce a 2,98% (294,36 Bi €) de todo o valor acrescentado bruto da União Europeia.



A figura em cima realça os dez sectores mais importantes em valor

acrescentado na União Europeia segundo a definição alargada de desporto. O valor acrescentado relacionado com o desporto mais elevado está no setor dos serviços recreativos, culturais e desportivos, seguido pelos serviços educativos em segundo, e os serviços de hotelaria e restauração classificados em terceiro.

A parte do desporto no valor acrescentado europeu é comparável à parte da agricultura, florestas, e pescas combinadas e quase duas vezes e meia tão grande quanto a indústria extrativa e de mineração, e representa pelo menos mais de um quinto das atividades de serviços financeiros, incluindo seguros e fundos de pensões. Cada sexagésimo euro gerado e obtido na União Europeia está relacionado com o desporto.

Valor acrescentado bruto relacionado com o desporto nos 27 países da UE, em milhões de euros e parte do VAB

	Estatística	Estrita	Alargada
Direta	28,160	112,179	173,855
Direta + Indireta	48,774	186,206	294,359
Direta	0,28%	1,13%	1,76%
Direta + Indireta	0,49%	1,88%	2,98%
Multiplicador	1.73	1.66	1.69

A tabela sintetiza os efeitos do valor acrescentado bruto (VAB). Os multiplicadores neste caso referem-se aos efeitos indiretos no VAB. Por exemplo, por cada Euro de VAB gerado diretamente pelo aumento da produção relacionada com o desporto na definição estrita, outros 66 centimos do VAB são indiretamente gerados pela cadeia de valor.

Emprego

A parte de emprego relacionado com o desporto na União Europeia é de 1,49 % para a dimensão estrita e 2,12% para a definição alargada de desporto. A parte do que é geralmente conhecido como o sector desportivo organizado está refletida na definição estatística. A taxa de emprego de acordo com a definição estatística é de 0,31%.

O emprego relacionado com o desporto (efeitos diretos) ascende a 3.138.350 pessoas de acordo com a definição estrita e 4.460.888 pessoas no que respeita à definição alargada. Para a definição estatística o emprego relacionado com o desporto é de 659.770.

Somando efeitos diretos e indiretos, o desporto leva a um emprego de 5.085.137 pessoas (2,42% do emprego da UE) na definição estrita. Para a definição alargada, valores de 7.378.671 pessoas (3,51%) podem ser reportados, enquanto é de 1.154.389 pessoas (0,55%) para a definição estatística de desporto.

Emprego relacionado com o desporto dos 27 países da UE, em pessoas e parte do emprego na EU

	Estatística	Estrita	Alargada
Direta	659,770	3.138.350	4.460.888
Direta + Indireta	1.154.389	5.085.137	7.378.671
Direta	0,31%	1,49%	2,12%
Direta + Indireta	0,55%	2,42%	3,51%
Multiplicador	1.75	1.62	1.65

A tabela reporta os efeitos no emprego. Tal como para o VAB, a definição de desporto é muito importante. Os multiplicadores são interpretados de forma semelhante também. Por exemplo, se a produção relacionada com o desporto é aumentada de forma a que o emprego nas empresas de produção direta na definição estrita aumente para 100 pessoas, outras 62 pessoas serão empregadas na respetiva cadeia de valor.

As partes de emprego relacionado com o desporto (direto: 0,31%; 1,49% e 2,12%) excedem aquelas de VAB relacionado com o desporto (direto: 0,28%; 1,13% e 1,76%). O sector de negócios relacionado com o desporto é assim mais intensivo no emprego do que a média dos negócios uma vez que mais empregados são necessários para gerar o mesmo volume de VAB. O crescimento na economia relacionada com o desporto leva, com efeito, a um crescimento do emprego abaixo da média.

Multiplicadores específicos do sector

Os multiplicadores descrevem a interconexão de um sector com o resto da economia. Se o multiplicador for igual a 1.0 o sector não está conectado com qualquer outro sector. Quanto maior o valor do multiplicador, mais o resto da economia beneficia de uma expansão do sector.

Para este projeto, dois tipos de multiplicadores específicos de sector foram calculados:

1. Um multiplicador específico do sector nacional;
2. Um multiplicador específico do sector em toda a UE.

O primeiro multiplicador toma os efeitos económicos de um ponto de vista nacional em consideração. Os efeitos de um estímulo económico são tidos em consideração desde que influenciem a economia nacional. Os efeitos noutros Estado Membros da UE são ignorados.

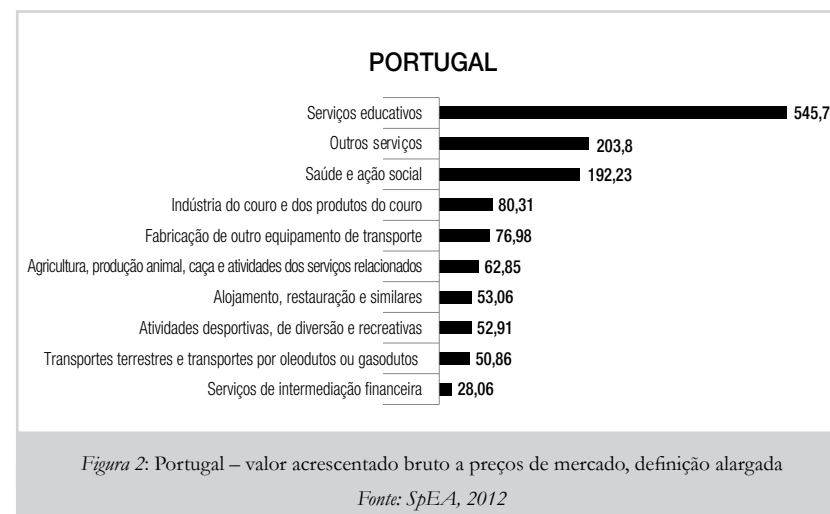
O segundo multiplicador toma em consideração efeitos em toda a UE. Os efeitos económicos difundidos em outros Estados Membros da UE são assim refletidos no segundo multiplicador. Partes destes efeitos são benéficos para o país de origem do estímulo inicial. Olhando a União Europeia como uma única entidade este segundo multiplicador é aquele com real importância.

PORTUGAL

Valor acrescentado bruto

A parte de valor acrescentado relacionado com o desporto para Portugal é 0,96% na definição estrita e 1,19% na definição alargada de desporto. Isto está abaixo da média da UE (1,13% definição estrita e 1,76% definição alargada). A parte do que é genericamente conhecido como o sector desportivo organizado (clubes desportivos, instalações desportivas de uso público, organizadores de eventos desportivos) está refletida na definição estatística. A parte de valor acrescentado de acordo com a definição estatística é 0,02%.

O valor acrescentado relacionado com o desporto (efeitos diretos) ascende a 1,23 Bi € segundo a definição estrita e 1,53 Bi € no que respeita à definição alargada. Para a definição estatística de desporto ele é de 0,03 Bi €.



A Figura 2 em cima realça os dez principais sectores em valor acrescentado de acordo com a definição alargada de desporto. O valor acrescentado relacionado com o desporto mais elevado é no sector de Serviços Educativos, seguido por Outros Serviços em segundo, e Saúde e ação social em terceiro.

Emprego

A parte de emprego relacionado com o desporto para Portugal é 1,15% para a definição estrita e 1,41% para a definição alargada. Isto está abaixo da média da UE (1,49 na definição estrita e 2,12 na definição alargada). A parte do que é genericamente conhecido como o sector desportivo organizado está refletida na definição estatística. A taxa de emprego segundo a definição estatística é 0,03%.

O emprego relacionado com o desporto (efeitos diretos) ascende a 59.086 pessoas segundo a definição estrita e 72.101 pessoas no que respeita à definição alargada. Para a definição estatística o emprego relacionado com o desporto é de 1.452.

Multiplicadores específicos do sector

Os multiplicadores descrevem a interconexão de um sector com o resto da economia. Se o multiplicador for igual a 1.0 o sector não está conectado com qualquer outro sector. Quanto maior o valor do multiplicador, mais o resto da economia beneficia da expansão do sector.

O multiplicador relacionado com o desporto mais elevado em Portugal encontra-se no sector da Construção, seguido pelos serviços de abastecimento de água. O sector da Indústria alimentar está classificado em terceiro.

Os Serviços educativos; Instrumentos médicos, óticos e de precisão e relógios em geral e Serviços da administração pública e defesa têm os mais baixos multiplicadores relacionados com o desporto.

A Figura 3 mostra a dimensão destes multiplicadores para Portugal e compara-os com o valor médio da UE. A principal diferença negativa entre a média de Portugal e da UE situa-se nos Serviços de seguros e fundos de pensões onde o valor de Portugal é 1,56 e a média da UE é 2.00 (uma diferença negativa de 0.44). A maior diferença positiva entre a média de Portugal e da UE é na indústria do vestuário onde o valor português é 2.00 e a média da UE é 1.58 (uma diferença positiva de 0.42).

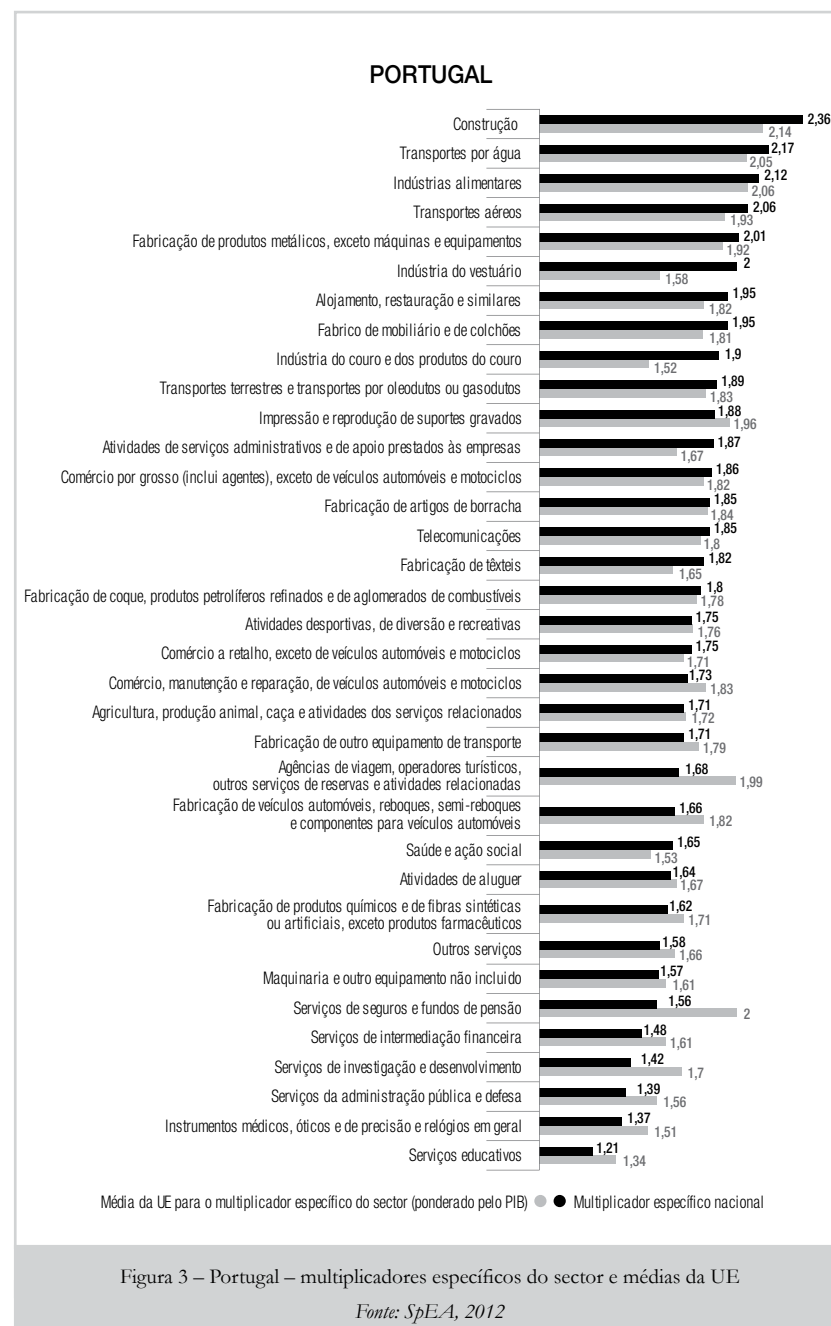


Figura 3 – Portugal – multiplicadores específicos do sector e médias da UE

Fonte: SpEA, 2012

Dados nacionais		
Portugal		
IMPACTO ECONÓMICO DO DESPORTO (segundo a definição de Vilnius)		
VALOR ACRESCENTADO BRUTO		
	Efeitos Diretos	% do total
Definição Estatística	0.03 Bi €	0.02 %
Definição Estrita	1.23 Bi €	0.96 %
Definição Alargada	1.53 Bi €	1.19 %
EMPREGO		
	Efeitos Diretos	% do total
Definição Estatística	1.452	0.03 %
Definição Estrita	59.086	1.15 %
Definição Alargada	72.101	1.41 %

INFORMAÇÃO DETALHADA POR NÍVEL SECTORIAL					
CPA	Descrição	VALOR ACRESCENTADO BRUTO (Preços de Mercado, M.€)		Multiplicador específico do setor	
		Relacionado com o desporto	% do total	Doméstico	Europeu
1	Produtos da agricultura, da produção animal, da caça e dos serviços relacionados	62.85	2.57%	1.57	1.71
15	Indústrias alimentares	0.48	0.02%	1.85	2.12
17	Fabricação de têxteis	12.56	0.86%	1.56	1.82
18	Indústria do vestuário	15.88	1.28%	1.69	2.00
19	Indústria do couro e dos produtos do couro	80.31	10.70%	1.56	1.90
22	Impressão e reprodução de suportes gravados	20.04	1.64%	1.65	1.89
23	Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis	0.19	0.29%	1.71	1.80
24	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos	0.50	0.04%	1.39	1.62
25	Fabricação de artigos de borracha	7.64	1.10%	1.50	1.85
28	Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos	11.58	0.82%	1.60	2.01

29	Maquinaria e outro equipamento não incluído	1.66	0.16%	1.32	1.57
33	Instrumentos médicos, óticos e de precisão e relógios em geral	13.73	6.85%	1.22	1.37
34	Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis	0.47	0.07%	1.24	1.66
35	Fabricação de outro equipamento de transporte	76.98	19.95%	1.45	1.71
36	Fabrico de mobiliário e de colchões	20.43	2.36%	1.64	1.95
45	Construção	3.22	0.04%	2.09	2.36
50	Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos	1.17	0.03%	1.54	1.73
51	Comércio por grosso (inclui agentes), exceto de veículos automóveis e motociclos	17.37	0.26%	1.73	1.86
52	Comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos	8.59	0.16%	1.66	1.75
55	Alojamento, restauração e similares	53.06	0.95%	1.74	1.95
60	Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos	50.86	2.50%	1.74	1.89
61	Transportes por água	1.58	1.21%	2.00	2.17
62	Transportes aéreos	2.64	0.64%	1.87	2.06
63	Agências de viagem, operadores turísticos, outros serviços de reservas e atividades relacionadas	3.50	0.17%	1.59	1.68
64	Telecomunicações	1.50	0.04%	1.71	1.85
65	Serviços de intermediação financeira	28.06	0.50%	1.43	1.48
66	Serviços de seguros e fundos de pensão	8.67	0.63%	1.49	1.56
71	Atividades de aluguer	3.45	0.40%	1.55	1.64
73	Serviços de investigação e desenvolvimento	1.44	0.31%	1.36	1.42
74	Outros serviços	0.97	0.01%	1.76	1.87
75	Serviços da administração pública e defesa	27.74	0.27%	1.33	1.39
80	Serviços educativos	545.77	5.96%	1.18	1.21
85	Saúde e ação social	192.23	2.25%	1.50	1.65
92	Atividades desportivas, de diversão e recreativas	52.91	2.95%	1.65	1.75
93	Outros serviços	203.80	30.49%	1.46	1.58

Ficha Técnica

Autores

SportsEcon Austria (SpEA, líder de projeto)
Sport Industry Reserach Centre (SIRC) – Sheffield Hallam University
Statistical Service of the Republic of Cyprus
Meerwaarde Sport en Economie
Federation of the European Sporting Goods Industry (FESI)
Ministry of Sport and Tourism of the Republic of Poland

Tradução

Comité Olímpico de Portugal

Design e produção gráfica

Estrelas de Papel Lda. – Lisboa

Tiragem

1000 exs.

ISBN: 972-98307

Depósito Legal: 386860/15

Abril de 2015

